

Índice

1 - Caracterização da Unidade.....	2
1.1- Especialidades médicas e não-médicas oferecidas:	2
1.2- Serviço de apoio diagnóstico:	2
1.3- Programas de saúde:	2
2 - Análise da origem dos usuários da Unidade.....	3
3 - Inspeção das Instalações	4
4 - Equipamentos.....	7
5 - Serviços continuados	8
6 - Profissionais médicos e consultórios	9
6.1 - Produção	9
6.2 - Indicadores de utilização de recursos	10
7 - Exames complementares	13
8 - Oportunidades de melhoria	14
9 - Questionamentos	14
10 - Conclusão.....	14

Visita nº 23 – Data: 06/04/2006

1 - Caracterização da Unidade

Figura 1 – Entrada da Unidade



Posto de Saúde Dr. Carlos Gentile de Mello

Endereço: rua Bicuíba, 181 – Lins de Vasconcellos

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª das 07:00 às 17:00 h.

1.1- Especialidades médicas e não-médicas oferecidas:

Clinica Médica	Ginecologia	Obstetrícia	Pediatria
Dermatologia	Enfermagem	Odontologia	Nutrição
Psicologia	Fonoaudiologia		

1.2- Serviço de apoio diagnóstico:

Eletrocardiografia	Posto de Coleta	Teste do Pezinho
--------------------	-----------------	------------------

1.3- Programas de saúde:

A Unidade participa dos seguintes programas da SMS:

Programas	Atividades desenvolvidas e Informações
Hipertensão e Diabetes	Há 2530 pacientes cadastrados no Programa Remédio em Casa. O posto tem 4280 hipertensos e 993 diabéticos cadastrados.
Tuberculose	Não há atendimento. Os casos suspeitos são encaminhados para o CMS Milton Fontes Magarão.

Programas	Atividades desenvolvidas e Informações
DST/AIDS	Os médicos dermatologista e clínico geral identificam casos que serão encaminhados para o CMS Milton Fontes Magarão.
Hanseníase	A Unidade atende a 2 (dois) casos, que recebem medicamento supervisionado pelo médico dermatologista.
Saúde Bucal	Conta com 4 (quatro) profissionais para atendimento a 5 (cinco) escolas no Programa Dentescola.
SISVAN ¹	Existe um grupo com acompanhamento de pediatra e nutricionista, porém a frequência é pequena. Desde setembro de 2004 não há leite disponível para distribuição.
Atenção ao Idoso	Há grupo de idosos, com reunião semanal, coordenada pela assistente social .
Adolescentes	Há grupo de adolescentes coordenados por uma enfermeira que vai a escolas próximas convidá-los a participar.
Atenção à Mulher	Pré-natal, atendendo pacientes com idade a partir dos 15 anos. Gestantes de baixo risco são acompanhados pela enfermagem. As três ultra-sonografias autorizadas pelo Município são realizadas no H.M. Carmela Dutra. Planejamento familiar gerenciado pela assistente social e pela ginecologista. Campanha pelo aleitamento materno. Acolhimento mãe-bebê ² , Revisão pós-parto, Puericultura.

- (1) O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) é um instrumento estratégico para as ações de segurança alimentar no plano municipal. Seu ponto de partida é a avaliação do estado alimentar e nutricional da população. Deve ser montado de forma a poder gerar relatórios periódicos, segmentados por áreas geográficas ou por grupos sociais, oferecendo, assim, subsídio para o planejamento de políticas e programas nutricionais, bem como para sua avaliação posterior (fonte: www.fomezero.org.br).
- (2) Principalmente oriundas do Hospital Maternidade Carmela Dutra.

2 - Análise da origem dos usuários da Unidade e atendimento da demanda.

Conforme informações da direção do Posto, a grande maioria dos pacientes é originária das comunidades próximas, havendo casos, porém de pacientes oriundos de CAPs distantes, como a 5.2 (Campo Grande) e até de outros municípios, mas, geralmente são pessoas que trabalham na região do Posto.

Em relação ao atendimento diário, foi informado que os pacientes comparecem ao posto com horários marcados, sendo as sobras distribuídas pela demanda espontânea presente. Casos sem hora marcada, porém com urgência são encaixados no horário, sendo os casos com suspeita de dengue sempre atendidos.

Há uma reunião mensal entre a direção da Unidade e as lideranças comunitárias.

3 - Inspeção das Instalações

O CMS se encontra em bom estado geral de conservação, principalmente na parte interna. Há necessidade de uma reforma geral e pintura na parte externa. A manutenção predial é realizada pela empresa SENIC Serviços de Engenharia, Indústria e Comércio Ltda, contratada pela CAP 3.2 para atuar em suas unidades de saúde.

O acesso a deficientes é facilitado, pois, apesar de possuir dois pavimentos, os consultórios da Unidade podem ser acessados diretamente, sem necessidade de escada. Uma pequena sala de espera central dá acesso aos consultórios de Clínica Geral e salas de atendimento (Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia). Esta sala apresentava-se em bom estado de limpeza, porém dispo de poucos assentos para os pacientes. As consultas de Pediatria, Ginecologia e Odontologia são localizadas fora do prédio principal e suas respectivas salas de espera são externas, com abrigo contra chuva.

A sala de esterilização, onde se localiza a autoclave, é de pequena dimensão e possui um único acesso, que dá passagem tanto ao material sujo, quanto ao já esterilizado.

Figura 2 - À esquerda, espera da Pediatria e Ginecologia. À direita, a da Odontologia.



Figura 3 - À esquerda, acesso para deficientes. À direita, sala de reuniões.



A Unidade dispõe de sala de reunião onde são realizadas palestras, atividades de grupos e projeção de vídeos.

Figura 4 – Consultórios de Odontologia e de Pediatria.



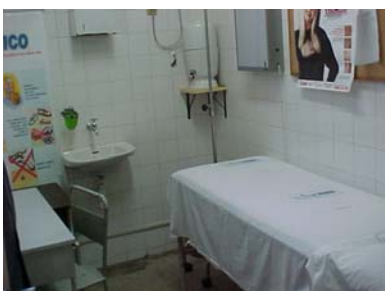
Figura 5 - Farmácia e Sala de Coleta da Unidade



Consultórios

Foi verificado, durante a visita aos consultórios médicos e salas, que os mesmos se encontram em bom estado de conservação, possuindo boa ventilação, iluminação adequada, e lavatórios com papel toalha e sabão líquido para higiene dos profissionais e pacientes.

Figura 6 - Aspectos dos consultórios (Clínica Geral e Ginecologia).



Farmácia

- Responsável: Leandro de Oliveira Furtado (recepcionista)
- A Unidade não conta com farmacêutico.
- Sistema de controle de estoque informatizado.
- Não há medicamentos que necessitem de refrigeração, nem medicamentos controlados.

Após a checagem de itens de verificação básica, através do questionário elaborado com o auxílio da ENSP/FIOCRUZ, pode-se verificar os seguintes pontos positivos:

- ◆ bom estado do piso, paredes e teto quanto à limpeza e conservação;
- ◆ não foram verificados medicamentos vencidos;
- ◆ não foram verificados medicamentos em contato com o chão;
- ◆ existência de extintores de incêndio com recarga atualizada;

Porém, foi verificado que 49 (quarenta e nove) medicamentos estão zerados no estoque. Reproduzimos abaixo a relação desses medicamentos:

AAS 100 mg cp	Amicacina Amp	Aminofilina solução oral
Ampicilina suspensão	Ampicilina comprimido	Atenolol 50 mg cp
Azitromicina 500 mg cp	Benzoato de Benzila Frs	Bicarbonato de Sódio Amp
Bromoprida cp	Bromoprida solução oral	Captopril 12,5 cp
Cefalexina suspensão	Cetoconazol cp	Cetoconazol creme
Ciprofloxacino 500 cp	Colagenase tubo	Dexclorfeniramina cp
Diclofenaco Potássico sol.oral	Dimeticona cp	Diclofenato de Sódio amp
Enalapril 5 mg cp	Eritromicina suspensão	Eritromicina cp
Fluconazol caps	Hidralazina cp	Hioscina cp
Ipatropio solução oral 0,25 mg	Ipatropio solução nasal	Isossorbida 10 mg cp
Isossorbida 20 mg cp	Methformina cp	Metronidazol 250 mg cp
Metronidazol suspensão oral	Metronidazol 500 mg cp	Miconazol tubo 28 gr
Metildopa 250 mg cp	Nifedipina 20 mg cp	Norfloxacino cp
Óxido de Zinco tubo	Paracetamol cp	Penicilina 400.000 frs
Propranolol 80 mg cp	Sinvastatina cp	Sulfametazol + Trimetropina
Sulfato Ferroso cp	Tetraciclina 500 mg cp	Permanganato de Potássio
Polivitamínico frs	Prednisona 20 mg cp	Prednisona 5 mg cp
Vaselina Salicilada pote	Verapamil 80 mg cp	

4 - Equipamentos

Durante a visita foram verificados o estado de conservação e a manutenção dos seguintes equipamentos:

- ◆ Autoclave marca Lufenco (01).
Estado: em funcionamento.
Manutenção: realizada pela empresa Planemc, por meio de contrato de manutenção.
Contrato nº64/2005 (Processo nº40/3246/2005 ainda não votado nesta Corte).

- ◆ Eletrocardiógrafo
Estado: em funcionamento.
Manutenção: Efetuada com recursos do Sistema Descentralizado de Pagamentos - SDP.
Funcionamento: Com funcionário treinado e emissão de laudo.

- ◆ Equipo Odontológico
Estado: em funcionamento.
Manutenção: efetuada por meio de recursos oriundos do SDP.

- ◆ Outros equipamentos identificados:
aparelhos de pressão portáteis e de coluna, 2 (duas) balanças pediátricas e 4 (quatro) de adultos, 2 (dois) aparelhos de nebulização, sonar e pinar obstétricos (ambos utilizados para verificar o batimento cardíaco do feto).

Figura 7 - Autoclave e Eletrocardiógrafo da Unidade.



5 - Serviços continuados

◆ **Limpeza**

Prestadora dos serviços: ATRIO-RIO Service Consultoria e Treinamento Ltda.

Contrato 544/2005, com cópia enviada e esta Corte e autuado com o nº 40/5749/2005, ainda não votado por esta Corte.

Havia cópia do contrato na Unidade, assim como de seu projeto básico.

Quantidade de serventes: 4 (quatro). A quantidade de serventes da Unidade corresponde ao Projeto Básico consultado. Segundo a Administração da Unidade, a qualidade do material de limpeza é boa e o serviço é satisfatório. Durante a visita, foi verificado que as condições de limpeza da Unidade eram satisfatórias.

◆ **Manutenção Predial**

Prestadora dos serviços: SENIC Serviços de Engenharia, Indústria e Comércio Ltda.

Contrato nº 22/2005, assinado em 03/05/2005, autuado nesta Corte sob o número 40/1994/2005, arquivado em 24/10/2005, que tem como escopo a manutenção predial nas unidades da CAP 3.2.

Não havia cópia do contrato na Unidade, nem Projeto Básico disponível para consulta.

Segundo a unidade, a empresa SENIC está executando somente obras emergenciais, devido à falta de pagamento por parte da Prefeitura. Não foi possível confirmar a informação devido à falta de atualização do SAGOF.

◆ **Lavagem**

É realizada pela S/CIN/CAL da Penha

◆ **Serviço de Porteiro e Vigia Noturno.**

Prestadora dos Serviços: Qualidade Total Serviço de Limpeza e Conservação Ltda.

Contrato nº 782/2005, autuado nesta Corte com o nº 40/500/2005, que encontra-se sobrestado na 4ª Inspetoria Geral desta Corte.

Contrato: havia cópia na Unidade.

Quantidade de vigilantes na Unidade: 4, sendo 2 diurnos e 2 noturnos, em revezamento.

Projeto Básico disponível para consulta na Unidade: sim

De acordo com informações apuradas na unidade, o trabalho de porteiro vem sendo satisfatório, embora não tenha o mesmo treinamento do vigilante. O porteiro não estava uniformizado, sendo identificado por uma camiseta da empresa Qualidade Total.

6 - Profissionais médicos e consultórios

A Unidade, exclusivamente na área médica, possui 7 (sete) consultórios médicos utilizados por 11 (onze) profissionais. Contudo, existem algumas particularidades a serem consideradas conforme mostra a tabela a seguir:

Quadro de distribuição de profissionais e consultórios vinculados à produção de consultas médicas analisada

Especialidade	Nº de profissionais	Nº de consultórios
Clínica Médica	4	2
Pediatria	4	2
Ginecologia/Obstetrícia	2	2
Dermatologia	1	1
Total	11	7

6.1 - Produção

Foi analisada a produção de consultas médicas da Unidade no período de 01/05/2004 a 30/04/2005.

Quadro comparativo produção de consultas real x esperada

Especialidade	Produção total de consultas	Média mensal de consultas	Capacidade mensal de produção dos consultórios (*) (Nº de consultas)	Capacidade mensal de produção dos médicos (**) (Nº de consultas)
Clinica Geral	10.933	911	1.216	1.117
Pediatria	11.863	989	1.216	1.117
Ginecologia/Obstetrícia	6.949	579	1.216	558
Total Atenção Básica	29.745	2.479	3.648	2.792
Dermatologia	2.569	214	608	279
Total Geral	32.314	2.693	4.256	3.071

(*) calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S (4 consultas/hora) e um parâmetro redutor de 0,95 que considera a ocorrência de feriados = nº de horas semanais x nº de consultórios x 4 consultas/hora x 4 semanas x redutor

(**) calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório, e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S. (4 consultas/hora).

= carga horária semanal x nº de médicos x redutor x 4 consultas/hora x 4 semanas

6.2 - Indicadores de utilização de recursos

Para avaliação das Unidades de Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde, foram construídos indicadores que possibilitariam a comparação do grau de utilização dos recursos postos à disposição das mesmas.

Taxa de ociosidade média dos consultórios médicos da Unidade

Este indicador permite avaliar a ociosidade dos consultórios médicos por meio da comparação entre o nº de horas disponíveis de consultório¹ por semana e o nº de horas de consultas médicas² por semana.

¹ É calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira..

² O número esperado de horas trabalhadas dos profissionais médicos é calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório.

Fórmula: $lo = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

Taxa de ociosidade média dos consultórios de atendimento básico

Esta taxa, calculada da mesma forma que a anterior, permitirá avaliar a ociosidade dos consultórios de atendimento básico (clínica geral, ginecologia/obstetrícia e pediatria).

Fórmula: $lob = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

Nº de médicos / consultórios

Este indicador permite avaliar a capacidade de ocupação dos consultórios médicos.

Fórmula: $Nm/c = (\text{N}^\circ \text{ de médicos} / \text{N}^\circ \text{ de consultórios})$

Taxa de produtividade dos consultórios médicos

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da Unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da capacidade instalada da Unidade.

Fórmula: $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da Unidade})$

Taxa de produtividade dos profissionais médicos

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da Unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da produção esperada por parte da equipe.

Fórmula: $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da Unidade})$

Quadro de indicadores

Consultórios

A	Nº de consultórios médicos	7
B	horas de funcionamento /semana	40
C	Nº de semanas/ mês	4
D	consultas / hora	4
E	Fator de redução dos consultórios	0,95
F	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = A X B X E	266
G	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = F X D X C	4.256

Médicos

H	Nº de médicos (*)	11
I	Jornada de trabalho semanal	24
J	fator de redução dos médicos	0,727
K	nº de horas de consulta por semana na Unidade = H X I X J	192
L	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = K X C X D	3.904
M	Produção média mensal de consultas médicas	2.693

Atendimento básico - consultório

N	Nº de consultórios de atendimento básico	6
O	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = N X B X E	228
P	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = O X D X C	3.648

Atendimento básico - médicos

Q	Nº de médicos de atendimento básico	10
R	nº de horas efetivas de consulta por semana na Unidade = Q X I X J	174
S	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = R X C X D	2.784
T	Produção média mensal de consultas de atendimentos básicos	2.479

Indicadores

1	Taxa de ociosidade de consultórios médicos (=1-(K/F))	27,8%
2	Taxa de ociosidade de consultórios de atend. básico (=1-(R/O))	23,7%
3	Nº de profissionais médicos lotados na Unidade	11
4	Nº de consultórios médicos	7
5	Nº de profissionais médicos / consultório = (H/A)	1,57
6	Nº médio mensal de consultas de atend. básico	2.479
7	Nº de consultórios de atendimento básico	6
8	Nº médio mensal de consultas básicas / consultório = (T/N)	413
9	Taxa de produtividade média dos consultórios médicos (= M/G)	63,3%
10	Taxa de produtividade média dos profissionais médicos (=M/L)	69,0%

7 - Exames complementares

Radiológicos

Local de realização: PAM César Pernetta (PAM do Méier)

Cota: não há.

Tempo de espera para marcação: no mesmo dia

Ultra-som

Local de realização: Para gestantes, Hospital Maternidade Carmela Dutra.

Demais casos, PAM de Del Castilho ou Hospital Municipal Salgado Filho.

Sangue/Fezes/Urina

Coleta: na própria Unidade, diariamente.

Restrição: viatura fornecida pela CAP 3.2, recolhe o material às 9 horas.

Mamografia

Local de realização: Hospital da Piedade.

8 - Oportunidades de melhoria

Sugerimos que seja recomendado:

1. Que a Unidade estude a possibilidade de melhorar o fluxo de material da sala de esterilização da unidade, de maneira a manter o isolamento entre o material sujo e o limpo.
2. Que a SMS avalie a possibilidade de colocar um farmacêutico na Farmácia da Unidade.

9 - Questionamentos

Que a SMS:

1. Tome providências para que a Unidade possua cópia de todos os contratos e projetos básicos dos serviços continuados, conforme observado no item 5;
2. Regularize o estoque de medicamentos básicos da Unidade, conforme comentado no item 3;
3. Informe as providências que estão sendo tomadas para a regularização do fornecimento de leite do Programa SISVAN, tendo em vista a situação comentada no item 1.3.

10 - Conclusão

Diante do exposto, opinamos para que o presente relatório seja enviado a SMS, a fim de que adote as providências cabíveis, prestando os esclarecimentos necessários aos pontos levantados nos itens 8 e 9, com posterior encaminhamento a esta Corte, fixando-se para tanto prazo razoável.

4^a IGE/SCE, em 12/04/2006

Daniel Junger Goullart Filho
Técnico de Controle Externo
Matr. 40/901.274

Marcelo Muniz Freire
Técnico de Controle Externo
Matr. 40/901.361